



CLÁSSICOS
DO DESIGN:
INVISTA NA
ELEGÂNCIA
ATEMPORAL
DAS PEÇAS
CONSAGRADAS

APOSTE TUDO NO MIX DE ESTILOS

Industrial e Boho trazem praticidade, conforto e originalidade ao décor

COMO USAR A TENDÊNCIA
FARMHOUSE NA CIDADE

e
EDITORIAL
escala

EDIÇÃO 184 - PREÇO R\$ 17,00
ISSN 1679-5571
61 3200-5171
www.editoraescala.com.br



COZINHA NA VARANDA

Além da vista, ela ganha iluminação natural e ares de estar

DICAS DE MÓVEIS
E ARRANJOS
VERSÁTEIS PARA O
APÊ ALUGADO



NOVOS REVESTIMENTOS QUE
VALEM UMA DECORAÇÃO

DE VOLTA, COM TUDO RENOVADO

Depois de totalmente reformado, o apartamento de 30 anos ganhou novos ares. Morada de um casal jovem, ela, a arquiteta Carolina Lorenzato, que projetou a própria casa seguindo o conceito do décor contemporâneo: integrado, claro, arejado e funcional

TEXTO Simone Serpa | FOTOS Júlia Ribeiro/Divulgação





A relação com o imóvel não é nada casual. Esse foi o endereço onde Carolina passou a infância e que ficou um bom tempo alugado. De volta ao antigo lar, agora com um companheiro, ela chamou sua sócia na Degradê Arquitetura, Larissa Monzú, para, a quatro mãos, tocar a reforma. A planta foi a primeira parte a ser modernizada: varanda, sala e cozinha foram integradas. Vigas e pilares existentes ficaram aparentes e dão um ar meio rústico ao apê de estilo despretensioso e elegante ao mesmo tempo.



BASE NEUTRA COM COLORIDO LEVE

Mais claridade era primordial. Por isso, Carolina não hesitou em eliminar a porta da varanda e abrir o vão o máximo possível. Ficou uma viga, mas tudo bem. Descascada e ao natural, ela,

de detalhe arquitetônico, foi transformada em elemento da decoração. Em cada cômodo do novo apê prevalece a paleta que combina branco, madeira clara, verde, ferrugem, concreto e tijolinho. Um colorido bem equilibrado que acolhe e não pesa. Aliás, leveza é uma característica evidente no projeto de móveis soltos e bem espaçados. Aqui não tem excesso. Mesmo integrada, a

varanda manteve seu ar de ambiente externo e relaxante: tem plantas e balanço, que pode ficar voltado para a vista ou para dentro e ser usado como mais um lugar na composição da sala de estar. O piso geral e único em todos os ambientes é um porcelanato padrão madeira. Sem interrupções ou desníveis, ele dá a sensação de mais conexão e maior extensão da área total.



A boa circulação na sala e a funcionalidade do projeto apostaram no menos é mais. Poucos móveis, mas espaço e um investimento em peças de design para trazer sofisticação à essencialidade. Mesa de jantar Lina (Estar Móveis) e cadeiras Fernando Jaeger



ANTES



Nem toda a parede da varanda pode ser tirada. De qualquer jeito, a abertura ficou maior do que a porta original. Da mesma forma, a abertura da cozinha não pode ser total, a parede saiu até onde o pilar de concreto permitiu. Com os dois extremos mais abertos, ventilação e luminosidade aumentaram



UMA DECORAÇÃO SUPERPRÁTICA

Não foi possível abrir completamente a cozinha, mas, na nova planta, ela ganhou melhor organização e um pouco mais de espaço. A porta da entrada de serviço do apartamento foi eliminada e o vão foi fechado com uma drywall, criando lugar para a geladeira. A porta de entrada ganhou um destaque extra que fez toda a diferença. Imagine esse projeto com uma

porta branca? Sem dúvida, o colorido deu destaque ao acesso e criou um ambiente: hall de entrada. Mas há outros detalhes da reforma que deram personalidade ao imóvel antigo: o portal que surgiu depois de descascada a pintura das vigas e dos pilares e a parede de tijolinhos que trouxe textura e acolhimento. A marcenaria foi pontual e necessária como

uma forma de organizar e aproveitar melhor os espaços do apê de planta compacta. No estar, tem o rack da TV, suspenso e ripado de madeira clara, de linhas retas e básicas. O buffet na sala de jantar é uma das peças que Carolina destaca como uma boa solução, porque ocupou um vão de 30 cm de profundidade, o suficiente para armazenar louças.



O cantinho recuado perto da sala de jantar foi aproveitado com um móvel feito sob medida que serve de buffet com cantinho do café e aparador. Acima dele, a parede foi destinada à coleção de objetos de viagens: máscara, chapéu e outras tantas lembranças que o casal quiser



Como o imóvel é antigo e só tem um banheiro social, então, Carolina colocou uma bossa no banheiro de serviço, que assim pode fazer as vezes de lavabo quando há movimento. Nem precisou mexer muito, meia-parede foi pintada de verde e o espelho tipo Adnet, mas quadrado, deu um toque mais bacaninha e sem implicar gastos excessivos



A área de serviço também foi turbinada e otimizada na obra. Ela ganhou novas bancadas de granito com tanque embutido, além da marcenaria planejada que permitiu organizar melhor o ambiente como um todo. A luminosidade que entra pela janela agora espalha-se pela casa depois de retirada a porta que a dividia da cozinha

ANTES



Cozinha e área receberam novos e mais claros revestimentos nas paredes (Portobello). De obra estrutural, a eliminação da porta de serviço e da divisória entre os dois ambientes. Na marcenaria, um mix de acabamentos, parte o branco básico e outra parte a nobre madeira (Duratex e Guararapes)



No escritório bem montado tem até uma parede forrada de cortiça: um quadro para lembretes e também criação, onde Carolina pode montar mood boards, que são painéis compostos por imagens, materiais, elementos para explicar um conceito de decoração, por exemplo



EM CASA: TRABALHO E DESCANSO

A área íntima ficou dividida entre quartos, escritório, além do único banheiro social da casa. No quarto de 9 m², dormitório do casal, assim como nos outros ambientes da casa, a funcionalidade foi o ponto de partida. A cabeceira da cama foi feita com o mesmo porcelanato amadeirado usado no piso e uma das mesinhas laterais é de marcenaria com pintura em

laca branca. A roupa de cama em tom terroso é responsável pelo toque mais caloroso. Como um casal contemporâneo, os dois precisavam de estações de trabalho bem organizadas. Assim foi feito, em um quarto de 6 m² cada um ganhou sua bancada equipada com gaveteiros e prateleiras. Ali os dois podem até trabalhar juntos e com todo o conforto.





Para driblar o espaço compacto, o armário tem porta de correr e, em frente à cama, uma cômoda ocupa toda a parede como uma forma de complementar os locais de armazenamento. No canto, um espelho ajuda a dar amplitude



O mesmo piso de porcelanato amadeirado invade o banheiro, que teve apenas os revestimentos dentro do boxe trocados. Na área não molhada, ele foi todo pintado de branco, o que deixa a obra mais econômica. A pia recebeu bancada de granito



ATMOSFERA VINTAGE

Com referências de outros tempos, os dormitórios assumem o estilo vintage nos detalhes. Do papel de parede aos móveis, luminárias e enxoval, eles convidam não apenas ao descanso, mas à contemplação do que cada época tem de melhor

TEXTO Simone Serpa





FOTOS: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

Módulos acolchoados

A cabeceira de tecido off white e modulada com desenho geométrico remete à ideia de uma boiserie. Pano de fundo perfeito para destacar as arandelas douradas com cúpula em forma de esfera (Armazém da Luz) que lembram os modelos usados nos anos 1920 e 1930. “A cliente adorou esse toque dourado”,

conta uma das autoras do projeto, a arquiteta Alessandra Cassim, do Cassim Calazans. A essas duas referências retrô, ela acrescenta ainda outras: a base neutra e a textura de plumas nas almofadas que retratam a evolução do décor dos anos 1940 e 1960. O resultado é um ambiente aconchegante e cheio de estilo.



As mesas laterais em fendi complementam a paleta de tons neutros como o off white e o preto. “É uma forma de ter uma base neutra sem ser totalmente branca”, diz Alessandra. Os puxadores dourados trazem um toque sofisticado, feminino e delicado



FOTOS: RENATO NAVARRO/DIVULGAÇÃO

A boiserie, como recurso da decoração, teve seu auge nos séculos 17 e 18 e, ainda hoje, é usada, só que de diferentes formas e materiais. Essa foi feita com molduras Santa Luzia.

Na proposta de Shirlei Proença, esse elemento foi um truque para destacar a parede que não é grande e tem o pé-direito baixo



O glamour do veludo

A boiserie (Santa Luzia) na parede por sí só já dá ao ambiente, da arquiteta Shirlei Proença, um ar clássico e cheio de contrastes. Além desse, há outros elementos retrô: a cabeceira em gomos revestida do sempre glamour veludo, aqui em tom mostarda (Quaker Decor), e as arandelas (Usina, à venda na Black Angel). Contra ela, as mesinhas pretas (Black Angel) propõem um forte contraste. O preto aparece também no piso vinílico, portas e rodapé. Colcha Silvia Heringer.



O imponente botonê

O casal cliente da arquiteta Michele Machado pediu um dormitório clássico, elegante e confortável. O tamanho generoso do cômodo, 29 m², abraçou bem os dois elementos retrô e imponentes: a boiserie trabalhada de forma simétrica e tradicional na parede e a cama com cabeceira alta, estofada e botonê (Unique Mood). Para trazer o contraponto da contemporaneidade, ela escolheu uma paleta de diferentes tons de cinza: dos mais claros ao médio, na cortina. A combinação criou um ambiente atemporal.

Complementando o estilo clássico, mas modernizado, as mesinhas de cabeceira não são convencionais. O modelo escolhido tem base de metal dourado (Sala Bella) e foi combinado em dois diferentes tamanhos. Cortinas da Belle Tend Beare





O piso cinza-claro (Portobello) vem da sala e invade a varanda como uma forma de integrar por completo os ambientes. A conexão justifica também a decisão da Doob Arquitetura de usar prateleiras em serralheria. Peça leve, utilitária, mas principalmente decorativa

A COZINHA INVADE A VARANDA

A tendência que está no auge. A varanda entra com a ventilação, a luz natural, a vista. A cozinha traz o prazer de cozinhar, comer bem, receber ao redor da mesa com descontração, carinho e todo conforto. Casamento perfeito!

Texto Simone Serpa



FOTOS: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

Tons escuros, a madeira na marcenaria (Artcopa) e o preto da bancada de granito (São Gabriel) foram bem dosados de modo a criar um ambiente contemporâneo, emoldurado pela paisagem da cidade de São Paulo ao fundo. Banquetas Lider Interiores



No backsplash, o revestimento de porcelanato (Brick Woodstock Blend, Portobello) imita tijolinhos aparentes e dá o toque rústico que a família de moradores, que é mineira, gosta. Por uma questão de praticidade, a parte da parede concentra os equipamentos e, na ilha, fica a pia

A melhor acolhida

No apartamento de 97 m², a cozinha original era pequena. A equipe da Doob Arquitetura, então, propôs fazer em seu lugar o ambiente de home office com quarto de hóspedes que a família tanto precisava e aproveitar parte da varanda de 24 m², que já tinha churrasqueira, como novo espaço para cozinhar, fazer as refeições e receber. A divisória em relação ao estar e sala de TV foi mantida por conta da fumaça do churrasco feito com frequência. A família queria uma cozinha tivesse um aspecto rústico. A partir daí, foram definidas cores e materiais.





FOTOS: FOTO EVELYN MULLER/DIVULGAÇÃO

Reunir bem no compacto

No apartamento de 30 m², a cozinha na varanda integrada à sala de jantar e estar é a solução da arquiteta Ana Toscano para favorecer a boa

circulação e permitir que, em espaço tão pequeno, se possa receber os amigos com conforto. Marcenaria e acabamentos escolhidos para a bancada que concentra a cozinha estão alinhados com a decoração dos outros ambientes

contíguos. Suavidade no estilo contemporâneo de tons claros e neutros como o branco do tradicional azulejo de 15 x 15 cm (Eliane) e o verde-pastel usado nos armários com puxador tipo cava. Tudo bem discreto e aconchegante.



Na área, compacta, a mesa redonda é importante para garantir a boa circulação. Essa é tipo saarinen com tampo de mármore. Nas cadeiras (Fernando Jaeger), o estofado rosa-claro forma uma dupla bem atual com o verde-pastel dos armários



